

## CONTRIBUIÇÕES DO ATO DE CONTAR HISTÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

SILVA, Isabella Patricia (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTOS, Isabel Soares da Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

INDALÉCIO, Anderson Bençal (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Talita Pereira (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A contação de histórias pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, estimulando imaginação, criatividade, oralidade e gosto pela leitura. Portanto, utilizar a contação em classe beneficia tanto o aluno, que será instigado a imaginar e criar, quanto o professor, que pode conduzir uma aula mais agradável e produtiva, alcançando o objetivo pretendido: a aprendizagem significativa. Este estudo, em formato de relato de experiência, tem como objetivo descrever o desenvolvimento de um projeto, no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/Capes em Pedagogia, que buscou resgatar a arte de contar histórias como estratégia para incentivar a leitura e contribuir para o desenvolvimento socioafetivo em pré-escolares. Participaram 15 crianças, entre dois e quatro anos de uma escola municipal de Educação Infantil de Votuporanga. Foram adotadas estratégias de ensino para provocar a curiosidade nas crianças e levá-las a perceber que são capazes de contar, interpretar e reescrever o que foi lido e trabalhado, descrevendo cenários e personagens. Foram incentivados o trabalho em equipe e a sistematização de situações-problema, a partir de contos, no sentido de as crianças buscarem, no mundo de fantasias, possíveis soluções para problemas de seu mundo real. As atividades foram desenvolvidas conforme senso crítico e criatividade infantil, utilizando desenhos, pinturas e colagens. Com o desenvolvimento do projeto, foi observado que as crianças participaram das atividades lúdicas com contação de história, sendo possível despertar o interesse dos pequenos leitores a formar laços entre eles e os livros. Inicialmente, as crianças mostravam-se inibidas em reproduzir histórias lidas, mas foram despertando o

interesse em reproduzir tornando-se participativas e interativas. Conclui-se que, para o profissional de educação, a contação de histórias é de suma importância, devendo ser valorizada e desenvolvida no meio escolar para desenvolver imaginação, linguagem, atenção, memória e prazer pela leitura.

Palavra-chave: Imaginação; Sociabilidade; Leitor.

#### REFERÊNCIAS:

MATEUS, A. N. B.; SILVA, A. F.; PEREIRA, E. C.; SOUZA, J. N. F.; ROCHA, L. G. M.; OLIVEIRA, M. P. C.; SOUZA, S. C. A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil. *Pedagogia em Ação*, v. 5, n. 1. 2014. ISSN 2175-7003. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/8477>>. Acesso em: 25 Set. 2016.

SILVA, M. S.; ABREU, M. K. A. A importância da contação de histórias na alfabetização e letramento dos alunos do ensino fundamental I. 14<sup>o</sup> Congresso de História da Educação no Ceará. 01 a 04 de junho, Crato, 2015. Disponível em: <<http://fedathi.multimeios.ufc.br/chec/2015/anais/Eixo1/.pdf>>. Acesso em: 26 setembro 2016.